

Como lidar bem com dinheiro

Situação financeira do brasileiro

Pesquisas constataram que aproximadamente 80% dos brasileiros de todas as classes sociais não sabem usar o dinheiro e 55% sofrem de insônia e o principal motivo é a dívida. Nas rodas de amigos o assunto é considerado proibitivo e não fomos ensinados a lidar com dinheiro nem em casa, nem na escola. Planejamento e gestão de finanças pessoais deveriam ser ensinados no primeiro grau e ser matéria básica obrigatória em qualquer faculdade.

Refleta se você já presenciou:

1. Uma roda de amigos falando abertamente sobre como, quanto e como gastam dinheiro e enriquecendo seus conhecimentos?
2. Um casal planejando como será a partilha de bens em caso de separação antes de se casar?
3. Pessoas fazendo planejamento financeiro e poupando para realizar seus sonhos à vista.
4. Um casal cuja esposa não possui renda própria, sem mesada e a sendo submetida a humilhações cada vez que precisa suprir despesas básicas?
5. A saúde de empresa seriamente comprometida, diante de uma separação de casais?
6. Estas situações poderiam ter diferentes desfechos:
7. Numa roda de amigos poder-se-ia aprender uns com os outros.
8. Um planejamento evitaria o popular desfecho: Na hora de jurar amor a frase dita é: “MEU BEM” e na hora da separação: “MEUS BENS” e todos os conflitos.
9. Para adquirir um bem as pessoas preferem fazer prestações intermináveis e pagar o produto valores muito superiores se fossem pagos à vista.
10. Para casais, cuja mulher não possui renda, muitos problemas não aconteceriam, se fosse estipulado uma mesada para a mesma e um planejamento conjunto, sempre, respeitando o orçamento e as dificuldades do provedor. Como as pessoas possuem sonhos diferentes, os especialistas recomendam que seja separada uma parte do orçamento para os sonhos de cada um.
11. As finanças da empresa devem ser separadas da pessoal.

Sua independência financeira depende de você

Primeiro passo – Ganhar mais dinheiro

Para os profissionais autônomos, a saída é buscar estratégias para aumentar o número de clientes através da divulgação de novos produtos por mala direta ou e-mail. Possuir uma página na internet é outro diferencial. Pode-se agregar mais valor ao seu produto e mostrar isto para o seu cliente. E os clientes vão ficar gratos pela atenção.

Para os empregados, procure dar contribuições verdadeiras para o sucesso de seu contratante. Quanto mais você deixar isso visível aos olhos de seus superiores, maiores são as chances de uma promoção ou de um aumento salarial. Considere a possibilidade de um

negócio paralelo que não tenha conflitos com o emprego atual. Quando você não tem mais esperanças em conseguir um incremento na remuneração no emprego, procure algo melhor e diga isto nas entrevistas. O selecionador ficará sabendo que você sabe do seu valor, não é acomodado e está indo a luta.

Segundo passo - "Gaste menos do que você ganha"

Apesar de óbvio, muitas pessoas vivem endividadas por falta de planejamento. Portanto, é fundamental estabelecer um regime orçamentário com os pés no chão e evitar comprar a crédito. Para conseguir faça um levantamento e análise crítica e corte as despesas não essenciais. Programas como Microsoft Money auxiliam nesta análise. Evite aquisições por impulsos e estabeleça uma verba e limite-se à mesma.

Terceiro passo - "Evite dívidas".

Assim que você conseguir gastar menos do que ganha (segundo passo), use todos os seus recursos para pagar as dívidas. Em um País como o Brasil, onde os juros têm sido exorbitantes, o endividamento (tanto para pessoa física como jurídica) deve ser próximo de zero. Quem paga à vista, impõe as regras. Quem paga a prazo aceita-as. A melhor alternativa hoje é adiar compras, juntar dinheiro e só comprar à vista.

Quarto passo - Invista corretamente.

Aproveite a "mágica" dos cálculos financeiros. Os juros compostos da Renda Fixa e o reinvestimento dos lucros nas Ações levarão você a acumular montantes substanciais. Tenha sempre objetivos de longo prazo em mente. Considere fortemente colocar a maior parte de seu patrimônio em fundo de ações ou numa carteira de ações bem diversificadas. Seja firme nos momentos ruins das bolsas. Os corajosos e pacientes são muito bem compensados. Sele o compromisso de investir, todos os meses, pelo menos 10% de seus rendimentos em aplicações de longo prazo. Tudo isto é grego para você? Solução: invista primeiro na sua educação financeira. Já há na Internet vários sites que explicam tudo, os próprios especialistas consultados nesta reportagem possuem seus sites.

Quinto passo - Tenha sua casa própria.

Compre uma casa que lhe seja confortável. Mas não tenha pressa. Compre à vista ou construa. Fuja dos juros ou dos riscos de quebra das construtoras. Não tenha preconceito em relação ao aluguel. Se precisar, pague aluguel em um imóvel simples, sem luxos, mas bem localizado, até que você possa comprar algo definitivo para você. Lembre-se de que o aluguel permite enormes mobilidades. Se você está pagando 8% ao ano sobre o valor do imóvel como aluguel, talvez não valha a pena se apressar em comprar um imóvel só porque ele está "parcelado". Tenha muita calma nesse passo.

Sexto passo - Faça seguro de vida e de saúde.

Se você tem filhos pequenos, faça bons seguros de vida. Diversifique. Faça seguro de vida não apenas em uma, mas em duas ou três seguradoras tradicionais e saudáveis. Aproveite para fazer seguros enquanto você ainda é jovem e saudável. Vai ser muito mais barato.

Sétimo passo – Estabeleça premiações para si próprio.

Seguir os passos listados acima não é tarefa simples. Crie sempre objetivos bem definidos e fortes incentivos para alcançá-los. Como nossos objetivos estão muito distantes, sugiro que você faça algumas concessões, oferecendo pequenos prêmios sempre que metas forem alcançadas. Um jantar especial com a família, uma viagem nas férias, um curso no exterior, ou um dia em um spa podem significar muito nessa corrida. Não faça de sua caminhada algo doloroso e penoso. Curta alegremente suas conquistas.

Oitavo passo - Busque adquirir intensamente educação financeira.

Frequente boas livrarias e bancas de jornal. Procure comprar publicações que ensinem a você noções básicas de Matemática Financeira, de Contabilidade, de Economia e de Direito e não esqueça a Internet e o grande número de sites especializados neste assunto. Esses conhecimentos serão muito úteis durante o percurso.

Nono passo - Se precisar, contrate a ajuda de um Personal Advisor.

Embora não seja muito conhecido no Brasil, esse tipo de profissional é bastante popular nos Estados Unidos. Você pode ter aconselhamento de um especialista, neutro, que não esteja tentando vender seus próprios produtos financeiros ou imobiliários. Ele funciona como um técnico de natação, ou um personal trainer, estimulando-o a atingir as metas estabelecidas.

Décimo passo - Entenda que dinheiro é apenas um meio: não um fim por si mesmo.

Continue amigo de seus familiares e de seus colegas de trabalho. Seja solidário com as pessoas menos afortunadas. A essa altura, fazer doações é muito gratificante (além do desconto no imposto de renda). Para aqueles que são fãs de modelos americanos, está lição vem de lá. Muitas ONGs brasileiras buscam doações nos EUA, pois faz parte do perfil do povo americano espalhar o dinheiro. E mais: divida também o seu conhecimento: ensine os inexperientes o que de bom você conseguiu aprender em sua trajetória de vida.

Saiba Mais

José Carlos Flesh (Economista).

Livro: O Lucro, a Empresa e Você - Editora Gente.

Emanuel Gonçalves (Especialista em negociação de dívidas).

Site: www.sosdividas.com.br

Glória Maria Garcia (Socióloga especializada em finanças e riquezas pessoais) Livro:

A Energia do Dinheiro – Estratégia para reestruturar sua vida financeira - Editora Gente

Site www.clubedariqueza.com.br

Revista Vencer – Agosto/2002